

# sobre tudo

## “O QUE ME LEVOU A LUTA...”<sup>72</sup>: AS MEMÓRIAS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA NO MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS NA CIDADE DE ARATIBA, RS<sup>73</sup>

Alis Moros Scheibe<sup>74</sup>

Sofia Martins Provitina<sup>75</sup>

Rafael Noya Silva<sup>76</sup>

Thais Ferreira da Luz<sup>77</sup>

Renata Gomes Camargo<sup>78</sup>

---

<sup>72</sup> Entrevista com I, 68 anos, agricultor e político.

<sup>73</sup> Ensaio escolar elaborado a partir da pesquisa desenvolvida na disciplina de Iniciação Científica e vinculada à participação no Projeto Pés na Estrada do Conhecimento – Iniciação Científica na Escola, em 2019.

<sup>74</sup> Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC.  
Contato: waylandalis@gmail.com

<sup>75</sup> Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC.

<sup>76</sup> Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC.

<sup>77</sup> Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFSC.

<sup>78</sup> Dra. em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora de Educação Especial e orientadora do trabalho.  
Contato: renata.g.c@ufsc.br

**Resumo:** O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um movimento social composto principalmente por agricultores familiares que lutam contra a instalação de usinas hidrelétricas e pelos direitos das famílias expulsas para a sua construção. O objetivo deste trabalho foi compreender a participação no MAB, no contexto da memória da resistência na infância, adolescência e juventude, contra a construção da UHE Itá. Para tanto, foram entrevistados participantes do MAB, registradas informações em diário de campo e gravações de palestras, a análise desse material compõem a discussão do ensaio. Como principais resultados tem-se que a participação no MAB contribuiu significativamente para a sua formação cidadã e política, bem como para o estabelecimento de relações interpessoais duradouras.

**Palavras-chave:** Iniciação Científica; Educação Básica; Movimento dos Atingidos por Barragens; Infância; Adolescência; Juventude.

## “LO QUE ME IMPULSÓ...”: LAS MEMORIAS DE LA INFANCIA Y LA ADOLESCENCIA EN EL MOVIMIENTO DE PERSONAS AFECTADAS POR REPRESAS

**Resumen:** El Movimiento de Afectados por Represas (MAB) es un movimiento social integrado principalmente por agricultores familiares que luchan contra la instalación de centrales hidroeléctricas y los derechos de las familias expulsadas por su construcción. El objetivo de este trabajo fue comprender la participación en el MAB, en el contexto de la memoria de resistencia en la niñez, adolescencia y juventud, frente a la construcción de la UHE Itá. Para ello, se entrevistó a los participantes del MAB, se registró la información en un diario de campo y grabaciones de conferencias, el análisis de este material conforma la discusión del ensayo. Como principales resultados ha sido que la participación en el MAB contribuyó significativamente para su formación ciudadana y política, así como para el establecimiento de relaciones interpersonales duraderas.

**Palavras-clave:** Iniciação Científica; Educação básica; Movimento de pessoas afetadas por represas; Infância; Adolescência; Juventud.

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um movimento social composto principalmente por agricultores familiares. Luta contra a instalação de usinas hidrelétricas e pela indenização e reassentamento justo para as famílias expulsas para a sua construção. (SCHERRER-WARREN; REIS, 2007)

Na região Sul do Brasil, o movimento tem sua origem na mobilização contra o chamado “Projeto Uruguai”, um plano que envolveria a instalação de 25 hidrelétricas no vale do Rio Uruguai. No contexto do começo da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu em 1974, que envolveu a expulsão de 8 mil famílias (DORIA, 2008), surge a chamada “Comissão de Barragens”, facilitada pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). Fruto de uma reunião de pequenos agricultores da região Sul do Brasil com representantes da Igreja Católica e Igreja Evangélica da Confissão Luterana, pesquisadores da Fundação do Alto Uruguai para Pesquisa e Ensino Superior e outros, a comissão tinha como objetivo discutir o problema social das barragens. A comissão sofreu diversas reestruturações, se tornando a Comissão Regional de Atingidos por Barragens (CRAB). Em 1991, o Movimento dos Atingidos por Barragens adquire escala nacional, a partir do I Congresso Nacional de Atingidos por Barragens (SCHERRER-WARREN, REIS, 2007).

Delimitamos o desenvolvimento da nossa pesquisa ao município de Aratiba, no norte do estado Rio Grande do Sul, tanto pelas circunstâncias que facilitaram a pesquisa presencial quanto por sua relevância no contexto do MAB. Aratiba possui 341,2 km<sup>2</sup>, sendo que uma área de 26,7 km<sup>2</sup> foi alagada para a construção da Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá, que teve seu projeto de construção aprovado em 1986 e concluído em 2000. Esse evento trouxe consigo a

luta dos atingidos por barragens pela indenização financeira, fazendo do MAB uma entidade relevante neste cenário (MARTINI, 2005).

**Fotografia 01:** Mesa com uma bandeira do MAB estendida.



Fonte: Acervo Pessoal

A partir deste contexto de resistência, buscamos investigar como este afeta a relação dos envolvidos com a sociedade ao seu redor, relacionando suas experiências com a prática pedagógica do sistema de ensino formal. Para tal fim, consideramos o olhar das crianças, dos adolescentes e dos jovens que, segundo Rossato (2008), são parte importante do MAB - e como suas experiências poderiam ser aplicadas no Ensino Fundamental e Médio. Porém, pelo contexto histórico de Aratiba, tivemos que olhar as gerações passadas do movimento e realizar nossa pesquisa através da lente de suas memórias.

O objetivo deste trabalho foi compreender a participação no MAB, no contexto da memória da resistência, em relação à infância, à adolescência e à juventude, contra a construção da UHE Itá, considerando também o efeito de relacionamentos interpessoais.

Pretendemos, neste ensaio escolar, relatar as observações feitas, construindo um entendimento da importância da participação em movimentos sociais na formação das crianças, dos adolescentes e dos jovens, destacando sua importância como “[...] um componente do processo de formação e amadurecimento destes militantes”. (FRAGA, 2013, p.10)

[...] na juventude, os quadros de dependência infantil, começam evoluindo lentamente: já não compete meramente aos mais velhos ensinar aos jovens os significados da vida. É o jovem que, por suas ações e reações, diz aos velhos se a vida, tal como lhes foi representada, contém alguma promessa vital; é o jovem que traz consigo o poder de confirmar aqueles que o confirmam, renovar e regenerar, de rejeitar o que está no poder e revolucionar. (ERICKSON, 1987, p. 259 apud SOUSA, 1999, p. 25 apud ROSSATO, 2008, p. 81).

A pesquisa foi desenvolvida com informações registradas em diário de campo, pesquisa bibliográfica, gravações de palestras sobre o tema e entrevistas realizadas no Centro Comunitário da Comunidade Sarandi em Aratiba, RS, e na cidade de Itá, SC com moradores que já participaram ou participam do MAB, incluindo perguntas sobre experiências pessoais que dos entrevistados na infância, na adolescência e na juventude durante a sua participação no MAB e outros movimentos sociais. Por questões de privacidade dos entrevistados, estes serão identificados apenas pela letra inicial do seu nome. Ressaltamos que eles autorizaram o uso de imagens e dos trechos das suas falas na composição do ensaio escolar. Também foram feitos alguns registros, utilizados como materiais de auxílio às entrevistas conduzidas, quais sejam, retratos, vídeos e anotações.

A seleção dos materiais imagéticos usados no ensaio foi feita com ajuda do pesquisador Rafael Noya da Silva, que apresenta Transtorno do Espectro Autista. Este encaminhamento diz respeito às

contribuições que são mais significativas para a participação do referido colega.

As perguntas das entrevistas foram feitas com o intuito de compreender a infância, a adolescência e a juventude nos movimentos sociais com base na experiência vivida no contexto do MAB no município de Aratiba, RS. Entre os entrevistados, foi unânime a consideração da militância em movimentos sociais como parte de sua formação social, acrescentando ainda a relevância da continuação desta ao longo de sua vida.

A luta em defesa do trabalhador é muito importante, ela tem que existir, tem que permanecer, porque senão, daqui a pouco, a nossa classe vai ser uma classe assim, abandonada, como era uma vez <sup>79</sup>

Embora muitas vezes caracterizada como uma atividade superficial, a nossa pesquisa aponta a militância como lugar de aprendizado e formação de cidadania. Seu valor como lugar de ensino é de extrema relevância na conjuntura de Aratiba, considerando, por exemplo, que a construção da UHE Itá necessitou a realocação da escola do campo do Lajeado de Ouro (KOLCHESKI, 2019).

É importante destacar que este acontecimento não só levou à interrupção dos estudos dos alunos que a frequentavam, mas também à destruição de um espaço social. A quebra do vínculo comunitário formado pela convivência diária na escola é uma perda tão real quanto qualquer impacto econômico; e é de grande importância para qualquer discussão sobre o lugar da militância como parte das vidas sociais e escolares dos participantes do MAB em Aratiba.

---

<sup>79</sup> Entrevista com C, 69 anos, agricultor e sindicalista.

Olha, o meu aprendizado como cidadão ele foi dentro dos movimentos, eu não tive o privilégio que vocês têm de ir numa faculdade, por exemplo tá?<sup>80</sup>

**Fotografia 2 :** Agricultor com um boné do MAB.



Fonte: Acervo pessoal

A partir da fala acima, observa-se a função da participação social como lugar de aprendizado; e sua importância como alternativa às instituições formais que ainda têm dificuldades em alcançar comunidades marginalizadas. Embora esta situação esteja começando a mudar, sua parte na educação de gerações passadas não deve ser esquecida.

A natureza coletiva dos movimentos sociais foi um fator identificado na criação de amizades, que foram citadas como importantes e abundantes. Embora possam parecer irrelevantes para muitos, a formação de relacionamentos em ambientes críticos é fundamental na internalização e desenvolvimento desta reflexão

---

<sup>80</sup> Entrevista com I, 68 anos, agricultor e político.

(BOGNAR, KRUMES, 2017). Esta afirmação pode ser percebida na transcrição desse trecho de entrevista:

Muitas amizade e muitas relações de confiança com as pessoas. Que a gente não cria só uma amizade no movimento, tu cria consciência da importância que tem ter outros juntos, ninguém vai fazer uma mudança de uma sociedade, conseguir uma luta ser vitoriosa, porque um inteligente é capaz de ir lá resolver. Muitas pessoas juntas que confiam entre si, conseguem fazer uma mudança, e esta confiança também gera amizade. Eu tenho muitos amigos, eu posso percorrer 90% das cidades gaúchas eu tenho amigos e alguns de confiança e outros são só amigos, mas as pessoas da confiança, da luta elas são extremamente importantes e necessárias pra construir lutas vitoriosas<sup>81</sup>

A fala destaca que o movimento de resistência contra a construção da UHE Itá - e, como consequência dele, a cidadania dos envolvidos - foi construída a partir de relacionamentos. A confiança, como aponta Waghid (2008), é fundamental para manter comunidades verdadeiramente democráticas. Ao incentivar essa rede de ajuda mútua, o MAB não só liderou a criação, mas fomentou a manutenção contínua de seus ideais dentro da sociedade de Aratiba, RS.

Com base nos dados coletados nas entrevistas, palestras e registros no diário de campo, concordamos com Fraga (2013) ao considerar a militância parte da formação social e pessoal daqueles que dela participam durante sua infância, adolescência e juventude. Acreditamos que a luta por causas sociais cria um entendimento crítico, que é essencial para interpretar a situação e sistema político, incluindo aqui faces do capitalismo como a indústria cultural e midiática.

---

<sup>81</sup> Entrevista com I, 68 anos, agricultor e político.



Embora muitos coloquem nosso sistema e cultural em um lugar de supremacia completa sobre a população, uma dicotomia inquebrável de produtor e consumidor (MARTÍN-BARBERO, 1987), o exemplo do MAB nos mostra que é possível criar relacionamentos alternativos com a nossa sociedade, por meio da crítica embutida em toda faceta deste movimento social, como aponta Rossato (2008, p.84):

É o que percebi ao entrevistar os jovens desta pesquisa. Se por um lado eles consomem músicas, programas televisivos e radiofônicos, apropriando-se do sentido conotado, de forma direta e integral, e decodificando as mensagens nos termos do código referencial, por outro, através da formação que o MAB lhes proporciona, tomam consciência a respeito da condição de subalternos na sociedade capitalista.

A criação do senso de consumo e apoio crítico a partir da resistência explícita ao sistema capitalista, em situações como a exploração do ambiente natural e a destruição de comunidades, no caso da UHE Itá, gera uma oportunidade de implementar estratégias de desenvolvimento do ensino crítico, dentro e fora do espaço escolar, uma vez que, embora seja amplamente considerado um objetivo importante do sistema de ensino, é questionável o quanto este ideal é implementado na prática (RADULOVIC; STANČIĆ, 2017). O ensino crítico não pode ser construído através da prática pedagógica que coloca o professor como produtor e o aluno como consumidor. Para internalizá-lo, como a experiência do MAB nos mostra, é preciso de trocas proporcionadas em vivências reais.

Segundo Althusser (1970), a escola funciona como um Aparelho Ideológico do Estado - AIE-, perpetuando os ideais da classe dominante através primariamente da ideologia, ao contrário de “Aparelhos

Repressivos do Estado”, que funcionam primariamente a partir da violência.

A partir do que sabemos, *nenhuma classe pode duravelmente deter o poder de Estado sem exercer simultaneamente a sua hegemonia e nos Aparelhos Ideológicos de Estado*. Dou um único exemplo e prova: a preocupação lancinante de Lenine de revolucionar o Aparelho ideológico de Estado escolar (entre outros) para permitir ao proletariado soviético, que tinha tomado o poder de Estado, assegurar o futuro da ditadura do proletariado e a passagem ao socialismo.

Esta última nota nos permite compreender que os Aparelhos Ideológicos do Estado podem ser não só o *alvo* mas também o *local* da luta de classes [...] (ALTHUSER, 1970)

As aprendizagens sobre as experiências no MAB nos mostraram que essa luta não deve ser apenas para mudar a ideologia ensinada através do AIE, mas para torná-lo um aparelho não do estado e sim da comunidade - e a partir dela, do indivíduo. As relações de amizade e consumo crítico destacados pelos entrevistados deixam claro que o ensino crítico parte não de um currículo centralizado, mas do apoio mútuo entre pessoas, em contraposição à noção de que, dentro de nossa sociedade, relacionamentos precisam ser hierárquicos.

As gerações passadas que lutaram no MAB nos mostram que não podemos incentivar uma verdadeira cidadania, durante o período da infância, adolescência e juventude, dentro de um sistema falho. Um caminho possível é, por meio da práxis, criar alternativas ao sistema em que vivemos para estabelecimento de tal incentivo.

## Referências

SCHERER-WARREN, I.; REIS, M. J. Do local ao global: a trajetória do movimento dos atingidos por barragem (mab) e sua articulação em

redes. In: II ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E BARRAGENS E I ENCUENTRO LATINOAMERICANO CIÊNCIAS SOCIALES Y REPRESAS, 2., 2017, Salvador. **Anais**. Salvador: UFBA, 2017. p. 1 -18. Disponível em: <

[http://www.ecsb2007.ufba.br/layout/padrao/azul/ecsb2007/anais/st2\\_DO%20LOCAL%20AO%20GLOBAL.pdf](http://www.ecsb2007.ufba.br/layout/padrao/azul/ecsb2007/anais/st2_DO%20LOCAL%20AO%20GLOBAL.pdf)>. Acesso em: jul. 2020.

DORIA, P. O verdadeiro preço de Itaipu. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 28 abr. 2008. Disponível em: <<https://alias.estadao.com.br/noticias/geral,o-verdadeiro-preco-de-itaipu,163784>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

FRAGA, G. W. Memórias de terras e de águas: o movimento dos atingidos por barragens (mab) no norte do rio grande do sul através da história oral. In: XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 27., 2013, Natal. **Anais do XXVII Simpósio Nacional de História**. São Paulo: ANPUH/SP, 2013. Disponível em: <<http://www.snh2013.anpuh.org/site/anaiscomplementares>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

ROSSATO, A. **A recepção de rádio e televisão por jovens do Movimento dos Atingidos por Barragens: as representações da classe popular**. 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Midiática) - Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6281>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATIBA. **Histórico**. Aratiba, RS, Brasil, 25 jul. 2016. Disponível em: <http://www.pmaratiba.com.br/menu/historico>. Acesso em: 6 maio 2019.

MARTINI, L. **Repercussões territoriais e econômicas em aratiba - rs, a partir da construção da usina hidrelétrica itá**. 2015. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA), Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, 2015.

VICENTINI, D., VERÁSTEGUI, R. L. A. A pedagogia crítica no brasil: a perspectiva de paulo freire. In: XVI SEMANA DA EDUCAÇÃO E VI SIMPÓSIO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: “DESAFIOS ATUAIS PARA A EDUCAÇÃO”, 6., 2015, Londrina. **Anais**. Londrina, PR, Brasil: UEL, 2015. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/anais/2015.php>>. Acesso em: 3 jul. 2019.

BOGNAR, Branko; KRUMES, Irena. Encouraging reflection and critical friendship in pre-service teacher education. **Center for Educational Policy Studies Journal**, Eslovênia, v. 7, n. 3, 2017. p. 87-112. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1156930.pdf>>. Acesso em: 9 set. 2020.

WAGHID, Yusef. Democratic citizenship, education and friendship revisited: In Defence of Democratic Justice. **Studies in Philosophy and Education**, Alemanha, v. 27, 2008. p. 197-206. DOI 10.1007/s11217-007-9090-y. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11217-007-9090-y>>. Acesso em: 9 set. 2020.

ALTHUSSER, Louis. Os aparelhos ideológicos de estado. In: ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos do estado**. 3. ed. [S. /.]: Editorial Presença, 1974. p. 41 - 52 Disponível em: <<http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/os-aparelhos-ideologicos-de-estado.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2020.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro, Brasil: UFRJ, 2009. ISBN 9788571082083. Disponível em: <<https://notamanuscrita.files>>.

wordpress.com/2014/08/jesus-martin-barbero-dos-meios-as-mediaca3a7c3b5es.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

RADULOVIĆ, Lidija; STANČIĆ, Milan. What is needed to develop critical thinking in schools?. **Center for Educational Policy Studies Journal**, Eslovênia, v. 7, n. 3, 2017. p. 9-25.

Disponível em: <<https://www.cepsj.si/index.php/cepsj/article/view/283/170>>. Acesso em: 10 set. 2020.

KOLCHESKI, Otavio. **O impacto da construção da barragem de itá no fechamento da escola do campo do município de aratiba**. 2019. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Interdisciplinar em Educação do Campo - Ciências da Natureza) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, RS, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2703>. Acesso em: 10 set. 2020.

